

sepulchros de meus pais, assolada, e suas portas consumidas a fogo?

4 E o Rei me disse, que pedes pois agora? então orei ao Deos dos ceos.

5 E disse ao Rei, se a el Rei parecer bem, e se teu servo he agradavel perante ti: peço que me envies a Juda, á cidade dos sepulchros de meus pais, a edificála.

6 Então o Rei me disse, estando a Rainha assentada junto a elle; quanto durará tua viagem, e quando tornarás? e aprouve ao Rei enviar-me, apontando-lhe eu hum certo tempo.

7 Disse mais ao Rei, se a el Rei parece bem, dem-se-me cartas para os Governadores d'alem do rio: para que me acompanhem, até que chegue a Juda.

8 Como tambem huma carta para Asaph, guarda do jarlim d'el Rei, que me dê madeira, para soklar as portas do paço da casa, e para o muro da cidade, e para a casa em que eu houver de entrar: e o Rei me as deu, segundo a boa mão de Deos sobre mim.

9 Então vim aos Governadores d'alem do rio, e dei-lhes as cartas do Rei: e o Rei mandára comigo Maiores do exercito e cavalleiros.

10 O que ouvindo Saneballat o Hononita, e Tobias o servo Ammonita, desagradou-lhes com grande desagradado: que alguém viesse a procurar o bem dos filhos de Israel.

11 E cheguei a Jerusalem: e estive ali tres dias.

12 E de noite me levantei, eu e poucos varões comigo, e não declarei a ninguém, o que meu Deos me poz no coração, que fizesse em Jerusalem: e até animal nenhum estava comigo, senão o era que eu cavalgava.

13 E de noite sahi pela porta do Valle, e para a banda da fonte do Dragão, e para a porta do Monturo e considerei os muros de Jerusalem, que estavam fendidos, e suas portas consumidas á fogo.

14 E passei á porta da Fonte, e ao viveiro do Rei: e não houve lugar, para que a cavalgadura passasse debaixo de mim.

15 Então de noite subi pelo ribeiro,

e considerei o muro: e voltei, e entrei pela porta do Valle, e assim me tornei.

16 E não souberão os Magistrados, aonde eu foi, nem o que fiz: porque ainda nem aos Judeos, nem aos Sacerdotes, nem aos Nobres, nem aos Magistrados, nem aos de mais, que fazião a obra, até então declarara cousa alguma.

17 Então lhes disse, bem vedes voutros a miseria, em que estamos, que Jerusalem está assolada, e suas portas queimadas a fogo: vinde pois e reedifiquemos o muro de Jerusalem, e não sejamos mais em opprobrio.

18 Então lhes declarei a mão de meu Deos, que fora boa sobre mim, como tambem as palavras do Rei, que elle me tinha dito: então disserão, levantemos-nos, e edifiquemos; e esforçáramos suas mãos para bem.

19 O que ouvindo Saneballat o Hononita, e Tobias o servo Ammonita, e Gesem o Arabio, zombárão de nós, e desprezárão-nos: e disserão, que he isto que fazeis? quereis vós rebellar contra el Rei?

20 Então lhes respondi, e disse-lhes, o Deos dos ceos he o que nos fará prosperar; e nosoutros, seus servos, nos levantaremos, e edificaremos: que voutros não tendes parte, nem justiça, nem memoria em Jerusalem.

CAPITULO III.

E LEVANTOU-se Eliasid o summo Pontifice, com seus irmãos os Sacerdotes, e edificárão a porta do Gado; a qual consagrárão, e levantarão suas portas: e até a torre de Mea a consagrárão, e até a torre de Hanaeel.

2 E a seu lado edificárão os varões de Jericho: tambem a seu lado edificou Zacchur filho de Imri.

3 E a porta do Pescado edificárão os filhos de Senaa: a qual soldárão, e levantarão suas portas com suas fechaduras e seus ferrolhos.

4 E a seu lado reparou Meremoth filho de Urias, o filho de Kós; e a seu lado reparou Mesullam filho de Berschias, o filho de Mesezabeel: e a seu lado reparou Zadek, filho de Baana.

6 E a seu lado repararão os Thekoitas: porem seus illustres não metterão seu peçoço ao serviço de seu Senhor.

6 E a porta velha repararão Joiada filho de Paseah, e Mesullam filho de Besodias: estes a soklarão, e levantarão suas portas com suas fechaduras e seus ferrolhos.

7 E a seu lado repararão Melatias o Gibeonita, e Jadon Meronothita, varões de Gibeon e Mispa: até o assento do Governador d'aquem do rio.

8 A seu lado reparou Uziel filho de Harbojas hum dos ourivez, e a seu lado reparou Hananias filho de hum dos boticarios: e deixarão a Jerusalem até o muro largo.

9 E a seu lado reparou Rephais filho de Hur, Maioral da meia parte de Jerusalem.

10 E a seu lado reparou Jedaias filho de Harumaph, e em frente de sua casa: e a seu lado reparou Hattus filho de Hasabneias.

11 A outra medida reparou Malchias filho de Harim, e Hasub filho de Pabath-Moab: como tambem a torre dos fornos.

12 E a seu lado reparou Sallum filho de Lohes, Maioral da outra meia parte de Jerusalem: elle e suas filhas.

13 A porta do Valle reparou Hanun, aos moradores de Zanoah; estes a edificarão, e levantarão suas portas com suas fechaduras e seus ferrolhos: como tambem mil covados no muro, até a porta do Monturo.

14 E a porta do Monturo reparou Malchias filho de Rechab, Maioral da parte de Beth-Cherem: este a edificou, e levantou suas portas com suas fechaduras e seus ferrolhos.

15 E a porta da Fonte reparou Sallum filho de Col-Hose, Maioral da parte de Mispa: este a edificou, e a cubrio, e levantou suas portas com suas fechaduras e seus ferrolhos: como tambem o muro do viveiro de Selah junto ao jardim do Rei, e até os degraos, que descendam da cidade de David.

16 Depois d'elle edificou Nehemias filho de Azbuk, Maioral da meia parte de Beth-Zur, até em frente dos sepul-

croas de David, e até o viveiro feito, e até a casa dos Herões.

17 Depois d'elle repararão os Levitas, Rehum filho de Bani: a seu lado reparou Hasabias, Maioral da meia parte de Kegila, em sua parte.

18 Depois d'elle repararão seus irmãos, Bavai filho de Henadad, Maioral da outra meia parte de Kegila.

19 A seu lado reparou Ezer filho de Jesua, Maioral de Mispa, outra medida: em frente da subida á casa das armas, á esquina.

20 Depois d'elle reparou com grande fervor Baruch filho de Zabbei, outra medida: desde esquina até a portá da casa de Eliasib, o summo Pontifice.

21 Depois d'elle reparou Meremoth filho de Urias, o filho de Kós, outra medida: desde porta da casa de Eliasib, até o cabo da casa de Eliasib.

22 E depois d'elle repararão os Sacerdotes, que habitavão na campina.

23 Depois reparou Benjamin, e Hasub, em frente de sua casa: depois d'elle reparou Azarias filho de Maaseias, o filho de Ananias, junto a sua casa.

24 Depois d'elle reparou Binnui filho de Henadad, outra medida: desde casa de Azarias até á esquina, e até o canto.

25 Palai, filho de Uzai, em frente da esquina e torre, que sahe da casa Real superior, que está junto ao pateo da prisão: depois d'elle Pedaias, filho de Parós.

26 E os Nethineos, que habitavão em Ophel: até em frente da porta das aguas, ao Oriente, e á torre alta.

27 Depois repararão os Thekoitas outra medida: em frente da torre grande e alta, e até o muro de Ophel.

28 Desde riba da porta dos Cavallos repararão os Sacerdotes, cada qual em frente de sua casa.

29 Depois d'elles reparou Zadok, filho de Iramer, em frente de sua casa: e depois d'elle reparou Semaias filho de Sechanias, guarda da porta Oriental.

30 Depois d'elle reparou Hananias filho de Selemias, e Hanun filho de Zalaph, o seisto, outra medida: depois d'elle reparou Mesullam, filho de Berechias, em frente de sua camera.

31 Depois d'elle reparou Malchias, filho de hum ourivez, até a casa dos Nethineos, e mercadores: em frente da porta de Miphkad, e até o cenaculo do canto.

32 E entre o cenaculo do canto até a porta do Gado, repararão os ourivez, e os mercadores.

CAPITULO IV.

E FOI que, ouvindo Saneballat, que edificavamos o muro, encendeo-se em ira, e indignou-se muito: e escarneceo dos Judeos.

2 E fallou em presença de seus irmãos, e do exerçito de Samaria, e disse, que fazem estes fracos Judeos? permittir-se-lhes-ha isto? sacrificarão? acabalo hão em hum dia? vivificarão dos montões do pó as pedras, que serão queimadas?

3 E estava com elle Tobias o Ammonita: e disse, ainda que edificação, com tudo, vindo huma raposa, bern poderia derribar seu muro de pedra.

4 Ouve, ó Deos nosso, que somos tam desprezados, e torna seu opprobrio sobre sua cabeça: e dá os em despojo, em terra de cativoiro.

5 E não cubras sua iniquidade, e seu peccado se não risque perante tua face: pois que te irritarão, *pondo-se* em frente dos edificadores.

6 Porem nos edificámos o muro, e todo o muro se conjuntou até sua ametade: porque o coração do povo se inclinava a trabalhar.

7 E foi que, ouvindo Saneballat e Tobias, e os Arabios, e os Ammonitas, e os Asdoditas, que tanto hia crecendo a reparação dos muros de Jerusalem, que ja as roturas se começavão a tapar, muito se encenderão em ira.

8 E ligarão-se entre si todos, para virem guerrear a Jerusalem: e para os desviarem de seu intento.

9 Porem nós orámos a nosso Deos: e puzemos guarda contra elles, dia e noite por causa d'elles.

10 Então disse Juda, ja desfalecerão as forças dos carretadores, e o pó he muito: e nós não poderemos edificar o muro.

11 Dissarão porem nossos inimigos,

nada saberão disto, nem verão, até que entremos em meio d'elles, e os matemos: assim faremos cessar a obra.

12 E foi que, vindo os Judeos que habitavão entre elles, *bem* dez vezes no-lo disserão, de todos os lugares, por que tornávão a nós.

13 Pelo que puz *guardas* nos lugares baixos tras o muro, e nos altos: e puz ao povo por suas gerações com suas espadas, com suas lanças, e com seus arcos.

14 E attentei, e levantei-me, e disse aos Nobres, e aos Magistrados, e aos de mais do povo; não os temais: lembrai-vos do grande e terrivel Senhor, e pelejai por vossos irmãos, vossos filhos e vossas filhas, vossas mulheres e vossas casas.

15 E foi que, ouvindo nossos inimigos, que no-lo fizeram saber, e Deos dissipara seu conselho: todos tornámos ao muro, cada qual a sua obra.

16 E foi que desde aquelle dia ametade de meus moços trabalhávão na obra, e ametade d'elles tinhão as lanças, os escudos, e os arcos, e as courças: e os Maiores estavão tras toda a casa de Juda.

17 Os que edificavão o muro, e os que trazião as cargas, e os que carregavão, cada qual com a huma mão fazia a obra, e na outra tinha as armas.

18 E os edificadores cada qual trazia sua espada cingida a seus lombos, e edificavão: e o que tocava a trombeta, estava junto a mim.

19 E disse aos Nobres, e aos Magistrados, e ao de mais do povo, grande e larga he a obra: e nos outros estamos apartados no muro, longe hum do outro.

20 No lugar aonde ouvirdes o som da buzina, ali vos ajuntareis connosco: nosso Deos pelejará por nós.

21 Assim trabalhavamos na obra: e ametade d'elles tinhão as lanças, desde sobida da alva, até o sair das estrellas.

22 Tambem naquelle tempo disse ao povo, cada qual com seu moço passo a noite em Jerusalem: para que de noite nos sirvão de guarda, e de dia na obra.

23 E nem eu, nem meus irmãos, nem meus moços, nem os varões da guar-